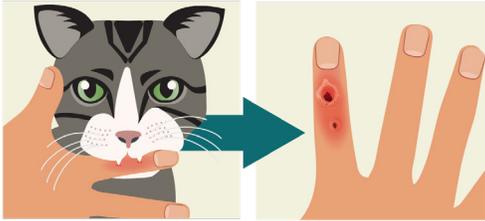


Esporotricose associada a gatos

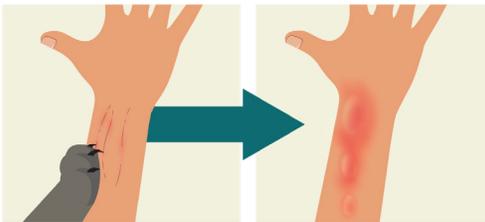


PARA PESSOAS QUE MANTÊM CONTATO COM GATOS: a esporotricose associada a gatos é uma infecção potencialmente grave causada pelo fungo *Sporothrix brasiliensis* e transmitida por mordida ou arranhão de um gato infectado. Essa doença é encontrada principalmente no Brasil e em países vizinhos.

Como as pessoas contraem a esporotricose associada a gatos?



As pessoas podem contrair a esporotricose associada a gatos a partir da mordida ou do arranhão de um gato infectado. Algumas pessoas podem contrair esporotricose após ter contato direto com fluidos de um gato infectado ou inalar o fungo, geralmente depois que um gato com feridas aparentes no rosto agita a cabeça.



A esporotricose associada a gatos causada pelo *S. brasiliensis* foi registrada apenas no Brasil, na Argentina e no Paraguai, mas também pode afetar gatos que tenham viajado a esses países. Casos suspeitos ocorreram no México, Colômbia, Uruguai e Panamá.

Quais são os sintomas da esporotricose em humanos?

A esporotricose na pele é a forma mais comum da doença.

Estão entre os sintomas:

- Um inchaço pequeno e doloroso que se desenvolve uma a 12 semanas depois que o fungo penetrou por uma rachadura na pele.
 - » O inchaço pode ter coloração vermelha, rosa ou roxa, e surge normalmente no dedo, mão ou braço onde ocorreu o arranhão ou a mordida.
 - » O inchaço acabará crescendo, podendo se assemelhar a uma ferida aberta ou úlcera de cura bastante lenta.
 - » Posteriormente, outros inchaços ou feridas podem surgir perto da manifestação original.

A esporotricose nos olhos é menos comum. Os sintomas podem incluir vermelhidão no olho, vermelhidão ou inchaço da pálpebra, dor nos olhos e possíveis alterações na visão.

A esporotricose nos pulmões é rara. Seus sintomas incluem tosse, falta de ar, dor no peito e febre.

A esporotricose disseminada ocorre quando a infecção se espalha para outra parte do corpo, como ossos, articulações ou o sistema nervoso central. Essa forma de esporotricose afeta geralmente pessoas com sistema imunológico enfraquecido.

Como a esporotricose é diagnosticada?

A esporotricose pode ser diagnosticada com o uso de um bastonete com algodão ou a raspagem de um ferimento na pele e posterior observação do material coletado em um microscópio. No entanto, seu profissional da saúde pode precisar extrair uma pequena amostra de tecido (biópsia) da área do corpo infectada. Essa amostra é enviada a um laboratório para exames (geralmente, uma cultura de fungos) para encontrar o que está causando a infecção. Exames de sangue também podem ser empregados para ajudar a diagnosticar esporotricose grave, mas tendem a não ser úteis no diagnóstico de infecção na pele. Se você suspeitar que tem esporotricose, consulte seu profissional da saúde.



Como a esporotricose é tratada?

A maioria dos casos de esporotricose afeta a pele ou tecidos subcutâneos. Essas infecções devem ser tratadas com a prescrição de medicamento antifúngico durante vários meses.

Como posso reduzir a probabilidade de desenvolver esporotricose?

- Tenha cuidado ao tocar gatos no Brasil e em qualquer outro país, especialmente animais que pareçam doentes. Mordidas, arranhões e fluidos de gatos podem transmitir germes, mesmo se o ferimento não parecer profundo ou grave.
- Tenha cuidado com animais não conhecidos e aborde gatos com cautela.
- Limite o contato entre gatos domésticos e ferozes.

Como identificar a esporotricose em gatos?

Gatos com esporotricose tendem a apresentar feridas no rosto, particularmente ao redor do nariz. Essas lesões se desenvolvem geralmente a partir de feridas causadas durante lutas com um gato infectado. Gatos também podem transferir o fungo para as garras e a boca após lambe ou coçar feridas infectadas.



U.S. Department of Health and Human Services
Centers for Disease Control and Prevention